

A black and white photograph of classical architecture, featuring a large column with a fluted shaft and an ornate capital. The ceiling is decorated with intricate carvings and a large, stylized octagonal motif. The text is overlaid on the image.

AMOSTRA

LINGUAGEM CLÁSSICA

Livro 7

CRISTIANE ELIAS

LINGUAGEM CLÁSSICA

Lição 1: Elementos Adverbiais

Você já teve a oportunidade de ver um ímã? Eu tenho um ímã de HD em casa e apesar dele não ser muito grande, ele é muito, muito forte.

No centro do ímã temos elétrons que giram e criam um campo magnético que atrai o ferro, o ímã transforma um prego de ferro, por exemplo, em outro ímã, atraindo-o. Assim como o ímã cria um campo magnético, o verbo cria ao redor de si um campo sintático que atrai e organiza os elementos adverbiais.



Lição 1: Elementos Adverbiais

Nós já aprendemos a identificar as frases preposicionais adverbiais, e analisá-las, não é mesmo? Tenho certeza que vocês não têm dificuldades com isso, e agora chegou a hora de estudarmos outros tipos de “advérbios” em nossas sentenças.

No LC3 eu expliquei como as gramáticas explicam o Adjunto Adverbial e locuções adverbiais e que, na verdade, neste currículo usamos o termo advérbio e frase preposicional adverbial, quando o advérbio fosse precedido de preposição.

Vamos relembrar?

Adjunto Adverbial:

Ceguei *cedo*.

Ande *devagar*.

Cedo e *devagar* são Adjuntos Adverbiais e nós os chamamos e analisamos como advérbios.

Locuções Adverbiais:

Compreendo *sem esforço*.

Saí *com meu pai*.

Sem esforço e *com meu pai*, são locuções adverbiais e nós chamamos de frases preposicionais adverbiais.

Até aqui, estamos em terreno conhecido. A seguir avançaremos para novos tipos de elementos adverbiais.

Lição 1: Elementos Adverbiais

Neste capítulo aprenderemos sobre advérbios interrogativos e as frases adverbiais.

Advérbios Interrogativos

Quando uma das palavras: *onde, quando, como, quanto, por que* é usada para formar uma sentença interrogativa, temos um advérbio interrogativo modificando o verbo.

Exemplos:

Machado de Assis: "*Por que* não me dizes a verdade, se eu te pergunto com tanto amor?"

Camões: "*Onde* poderá achá-lo a vossa gente?"

Eça de Queiroz: "*Como* se explicava aquela mudança tão súbita em toda a sua fisionomia?"

Fernando Pessoa: "*Quando* virá o dia em que o meu destino se cumpra?"

Frases Adverbiais

A Frase Adverbial é formada por um substantivo (ou locução nominal) que exerce função adverbial diretamente, sem preposição. Geralmente responde à pergunta Quanto? ou Por quanto tempo?"

Exemplos:

Caminhei *três léguas*.

Qual pergunta *três léguas* responde? A pergunta Quanto?

O móvel custa *mil reais*.

Qual pergunta *mil reais* responde? A pergunta Quanto?

Lição 1: Elementos Adverbiais

Aguardei *duas horas*.

Qual pergunta *duas horas* responde? Responde a pergunta Quanto tempo?

Nas gramáticas modernas aprendemos que o que chamamos de Frases Preposicionais Adverbiais, Frases Adverbiais e Advérbios são os Adjuntos Adverbiais.

Portanto quando você prestar o vestibular, lembre-se desse detalhe, ok?

Ah, você pode estar perguntando... Mas por que devemos usar outros nomes então? Simplesmente para facilitar nossa vida!

Vejamos o texto:

"Capitu naquele dia vestira-se com apuro. Saímos cedo; caminhamos longo tempo pelas ruas e paramos finalmente diante de uma vitrine." Dom Casmurro – Machado de Assis

Você consegue identificar as frases adverbiais, advérbios e frases preposicionais adverbiais?

"Capitu *naquele dia* vestira-se *com apuro*. Saímos *cedo*; caminhamos *longo tempo pelas ruas* e paramos *finalmente diante de uma vitrine*."

Você consegue classificar cada uma delas?

Lição 1: Elementos Adverbiais

Naquele dia – Frase Preposicional Adverbial

Com apuro - Frase Preposicional Adverbial

Cedo – Advérbio

Longo tempo – Frase Adverbial

Pelas Ruas - Frase Preposicional Adverbial

Finalmente – Advérbio

Diante de uma vitrine - Frase Preposicional Adverbial

Perceba que a **Frase Adverbial** é composta por duas palavras, *longo tempo*. *Tempo* é um substantivo e *longo* é um adjetivo que modifica tempo, portanto é um substantivo em sua essência modificando adverbialmente o verbo.

Maravilhoso né?

Vejam um outro exemplo de sentença:

O muro mede *dois metros*.

Perceba que dois metros não é um objeto direto, e isso se relaciona à regência do verbo medir.

O verbo medir é intransitivo; não precisa de complemento. Neste caso, temos uma frase adverbial que indica dimensão."

Em *dois metros*, *dois* é um numeral e *metros* é um substantivo.

Qual pergunta dois metros responde? Responde a pergunta Quantos?

Lição 1: Elementos Adverbiais

Tabela com o Resumo:

Classes de Advérbios	Perguntas	Exemplos
Tempo: Elementos Adverbiais que mostram quando a ação acontece, sua duração, ou frequência.	Quando (tempo), Por quanto tempo? (duração), Quantas vezes? (frequência).	Hoje, um dia, por cinco dias, a noite toda, a cada semana.
Modo: Elementos Adverbiais que mostram a forma como a ação acontece.	Como? De que forma?	Rapidamente, furiosamente, a galope.
Causa: Elementos Adverbiais que mostram o motivo pelo qual uma ação acontece.	Por que? Por qual razão?	de frio, de alegria.
Lugar: Elemento Adverbial que mostra onde a ação ocorre.	Onde? Em qual direção? De qual direção?	Aqui, na escola, ambos os lados.
Intensidade: Elemento Adverbial que aumenta ou diminui o efeito do verbo.	Quão muito? Quão pouco? Até que ponto?	Dez quilos, pouco, muito, um quilômetro.

Catecismo

- Dez Classes Gramaticais
- Advérbio
- Elementos Adverbiais
- Classes dos Advérbios

Lição 1: Elementos Adverbiais

Análise

Analisar uma frase adverbial ou um advérbio interrogativo segue exatamente a mesma forma com que analisamos um advérbio.

Primeiro colocamos parênteses na frase adverbial, e depois identificamos todos os modificadores na frase. Depois analisamos a frase como um modificador, marcamos a frase como um elemento adverbial escrevendo frs abaixo dele.

É importante fazer a análise em voz alta junto com seu professor.

Separamos a análise em duas partes:

Parte 1: Identificando as frases.

Parte 2: Identificando os elementos principais e os modificadores.

O cavaleiro caminhou (todo o dia) (por vales).

Diagrama de análise sintática da frase "O cavaleiro caminhou (todo o dia) (por vales)". A frase está entre parênteses. Abaixo de "todo o dia" há uma caixa com "adj" e uma seta apontando para cima. Abaixo de "por vales" há "p" e "op" com uma seta apontando para cima.

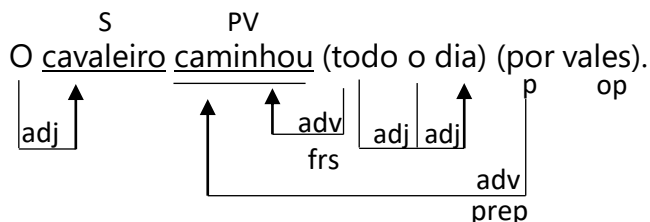
- (Leia a sentença em voz alta) "O cavaleiro caminhou todo o dia por vales e montanhas."**
- "A ordem da análise é: frase, cláusula, elementos principais e modificadores."**
- "Há alguma frase preposicional?" (Resposta: Sim senhor!).**
- "Por vales é uma frase preposicional." (Coloque parênteses na frase preposicional).**
- "Por é uma preposição". (Escreva a letra p minúscula abaixo da preposição).**

Lição 1: Elementos Adverbiais

- f. **"Vales é o objeto da preposição". (Escreva as letras op abaixo do objeto da preposição).**
- g. **"Há alguma outra frase?" (Resposta: Sim, senhor.)"**
- h. **"*Todo o dia* é uma frase adverbial." (Visto que *todo o dia* é uma frase adverbial, coloque parênteses ao redor dela.) "*Todo* nos diz quanto do dia. Portanto, *todo* é um elemento adjetivo que modifica um substantivo. É um adjetivo." (Já que *todo* nos diz quanto, é um adjetivo. Desenhe uma seta do adjetivo à palavra que ele modifica.)**
- i. **"*O* nos especifica o dia. Portanto, *o* é um elemento adjetivo que modifica um substantivo. É um adjetivo." (Já que *o* nos diz qual, é um adjetivo. Desenhe uma seta do adjetivo à palavra que ele modifica.)**
- j. **"*Dia* é o substantivo na frase adverbial."**

Lição 1: Elementos Adverbiais

Parte 2: Identifique os Elementos Principais e seus Modificadores



- (Leia a sentença em voz alta). **“O cavaleiro caminhou todo o dia por vales.”**
- Esta é uma sentença declarativa porque declara algo.”
- “Esta sentença é sobre *cavaleiro*.”**(Grife o sujeito).
Portanto, *cavaleiro* é o sujeito porque sobre *cavaleiro* é dito algo.”(Coloque a letra maiúscula S sobre o sujeito).
- “Esta sentença nos diz que *cavaleiro caminhou*.**
Portanto, *caminhou* é o predicado porque nos diz algo sobre *cavaleiro*.”(Visto que *caminhou* nos diz algo sobre cavaleiro, grife duplamente o predicado e coloque a letra P em cima do verbo).
- “É um predicado verbal porque mostra ação.”**(Coloque a letra maiúscula V ao lado da letra P). (Não há verbo de ligação porque predicados verbais não precisam de verbos de ligação).
- “Por vales nos diz onde o cavaleiro caminhou.”**(Ligue a seta da preposição até a palavra que ela modifica). **Portanto, *por vales* é um elemento adverbial porque modifica o verbo caminhou. É uma frase preposicional adverbial.”**(Escreva adv dentro da seta). (Escreva prep. abaixo de adv).

Lição 1: Elementos Adverbiais

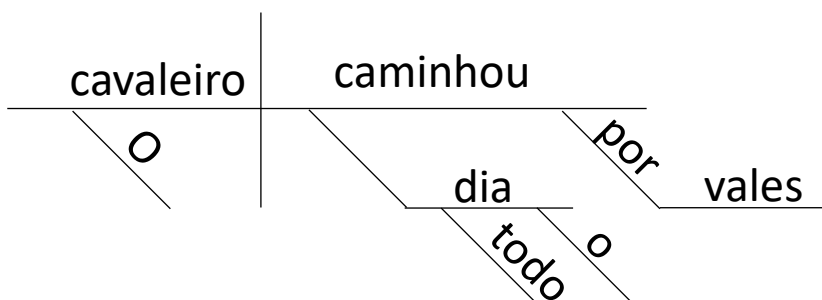
g. **"*Todo o dia* nos diz quando o cavaleiro caminhou.**

(Ligue a seta da frase até a palavra que ela modifica).

Portanto *todo o dia* é um elemento adverbial que modifica o verbo. É uma frase adverbial". (Escreva adv dentro da seta e frs embaixo de adv).

h. **"*O* é um adjetivo (artigo)."**Desenhe uma seta do adjetivo até a palavra que ele modifica, escreva adj dentro da seta.)

Diagrama



Seção A

Elementos Adverbiais

1. Analise e diagrame as sentenças abaixo. Use uma régua para fazer as linhas.

a. Capitu ali permaneceu muito tempo em silêncio.

b. Ontem o fidalgo cavalgou duas léguas com pressa.

Seção A

Elementos Adverbiais

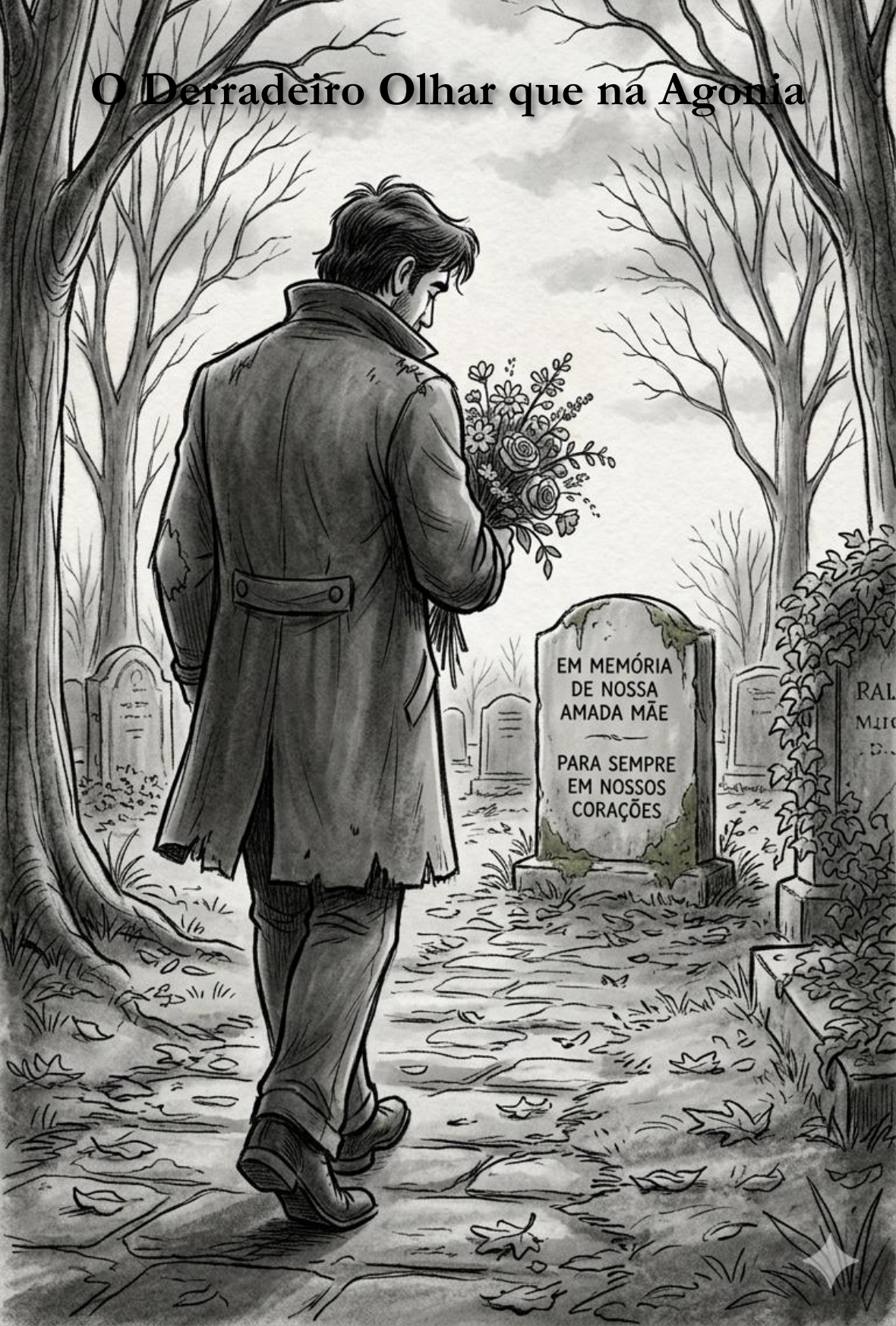
c. O eremita rezou silenciosamente toda a noite no altar.

2. Qual a definição dos Elementos Adverbiais?

3. Quais perguntas os elementos adverbiais respondem?

4. Forme uma sentença que tenha um advérbio, uma frase adverbial e uma frase preposicional adverbial.

O Derradeiro Olhar que na Agonia



EM MEMÓRIA
DE NOSSA
AMADA MÃE

PARA SEMPRE
EM NOSSOS
CORACÕES

RAL
MIG
D.

Texto para analisar

O DERRADEIRO OLHAR QUE NA AGONIA...

O derradeiro olhar que na agonia
Me dirigiste, ó mãe, nunca me esquece!
E quando os olhos volvo ao céu, parece
Que o teu último olhar me aclara e guia.
Se os olhos fecho e a dor que me desola
Tento abrandar, aliviar procuro,
Vejo em minha alma o raio longo e puro
Do teu último olhar que me consola.
Bendita sejas, luz do meu deserto!
Olha-me sempre, mãe, da etérea altura,
Perto dos anjos e das glórias perto:
Olha-me sempre, amada criatura!
Com tal farol não errarei, decerto,
O caminho da tua sepultura.

Luiz Guimarães Júnior

Texto para analisar

Questões:

1. Qual o significado da palavra derradeiro?

2. Qual o significado de desolar?

3. Quem são os personagens?

4. Onde o texto se passa?

5. De que perspectiva o texto é contado?

6. Quais são os conflitos do personagem?

7. Qual o ápice do texto?

Texto para analisar

8. Como o personagem reage ao ápice?

9. Qual o desfecho da passagem?

10. Como o personagem reage ao desfecho?

11. Qual o tema do texto?

12. Faça uma paráfrase do texto.

Texto para analisar

[illegible]

Texto para analisar

[illegible]